

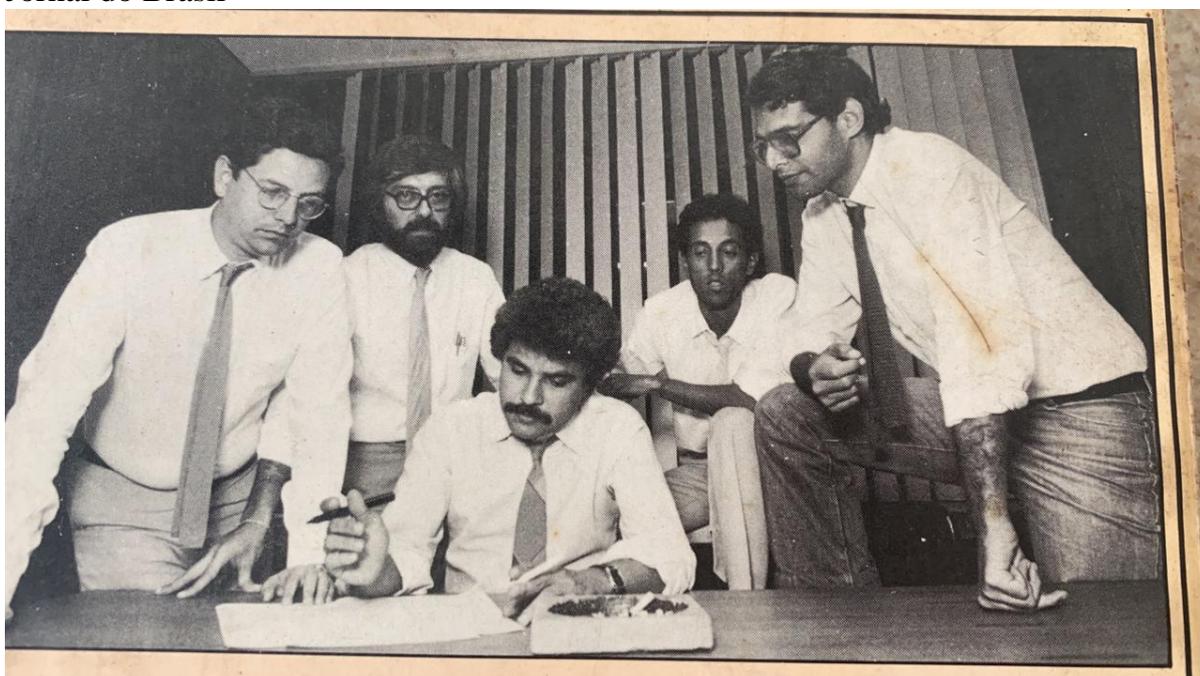
Morre o jornalista Gilberto Dimenstein, aos 63 anos

O jornalista Gilberto Dimenstein morreu nesta sexta-feira (29/5) de câncer no pâncreas.

Formado na Faculdade Cásper Líbero, criou o site *Catraca Livre* em 2009 e foi colunista da *Folha de S.Paulo* por 28 anos. Também na *Folha*, foi diretor na sucursal de Brasília e correspondente internacional em Nova York. Trabalhou ainda em *O Globo*, *Jornal do Brasil*, *Correio Braziliense*, *Última Hora*, revista *Visão*, *Veja* e *CBN*.

Dimenstein vivia nos Estados Unidos, onde estava desenvolvendo o projeto de Comunicação para a Cidadania, a convite da Universidade Harvard, em Cambridge (EUA).

Jornal do Brasil



Jornal do Brasil Roberto Lopes, José Negreiros, Ricardo Noblat, Roberto Fernandes e Gilberto Dimenstein na redação do Jornal do Brasil

Entre outros livros de sua autoria, o Portal dos jornalistas destaca: *A República dos Padrinhos: Chantagem e Corrupção em Brasília* (Brasiliense, 1988); *As armadilhas do poder – Bastidores da imprensa* (Summus, 1990); *A Guerra dos Meninos – Assassinatos de Menores no Brasil* (Brasiliense, 1990); *A Democracia em Pedacos* (Companhia das Letras, 1996); *O Aprendiz do Futuro* (Ática, 2005); *O Mistério das Bolas de Gude* (Papyrus, 2006); *Fomos Maus Alunos* (Papyrus 7 Mares, 2009) e *Mundo de REP* (Melhoramentos, 2010).

ConJur



Algumas das obras do jornalista Gilberto Dimenstein

Date Created

29/05/2020